

# Gilberto Mendonça Teles – Nupcial

Um dia as minhas mãos de chumbo  
e sortilégio se estenderão  
isentas  
como uma flor madura ou gesto  
repentino ao sol fotografado.

Os meus dedos sem rumo  
habitarão teu reino fechado  
sobre o mar numeroso e noturno.  
E as tuas mãos sem nunca  
deslizarão mil dádivas sobre  
o tempo prescrito e decifrado.

Teu corpo de silêncio e espuma,  
palpitante e liberto do mármore,  
do sal e dos vestidos imperecíveis,  
teu corpo sereno muito  
além das tempestades, submerso e nupcial como os peixes  
marinhos,  
teu corpo em plenitude  
me estenderá seus vínculos  
no idioma das águas.

E seremos destino de afogados,  
amantes das profundezas, noivos  
cujos gritos já trêmulos  
dormirão como as algas malferidas  
de tanto aroma e claridade

**Gilberto Mendonça Teles, Poemas reunidas**